

## ESTUDO DE RECEPÇÃO:

### ENSINO DE ARTE E MÍDIA NAS SÉRIAS INICIAIS

Silvia Sell Duarte Pillotto, UNIVILLE

Elaine Schmidlin, UDESC

#### **Resumo**

*Esse trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa “Estudo de Recepção: ensino de arte e mídia nas séries iniciais”, cujo campo investigativo foi centrado nos municípios de Joinville e Florianópolis no Estado de Santa Catarina/ Brasil, tendo o envolvimento de dois professores de Arte e dois regentes que atuam nas Séries Iniciais. A pesquisa buscou identificar e analisar como esses professores se apropriaram da DVDteca do Instituto Arte na Escola e dos respectivos materiais educativos, a fim de compreender como estruturaram, organizam, sistematizam suas aulas e como estabelecem diálogos interdisciplinares.*

PALAVRAS-CHAVE: Arte, Mídia, Séries Iniciais, Educação.

#### **Abstract**

*This paper presents partial results of the research “Art teaching and media in the beginning series: a reception study”. The field of investigation is centered in the cities of Joinville and Florianópolis, in the state of Santa Catarina, Brazil, and the research has the engagement of two class teachers and two art teachers who work with the beginning series. The research aims at identifying and analyzing how these teachers make use of the DVDs of the Instituto Arte na Escola (Art in the school Institute) and its respective educational materials, so that we may understand how they structure, organize and systematize their classes and how they establish interdisciplinary dialogues.*

KEY WORDS: Art, Media, Beginning Series, Education.

#### **Introdução**

A pesquisa apresenta algumas considerações sobre um estudo de recepção à mídia junto a quatro professores de Arte e regente das séries iniciais de três escolas particulares localizadas nas cidades de Joinville e Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, desenvolvida durante os meses de agosto, setembro e outubro de 2006. A metodologia da pesquisa envolveu a observação, tanto direta quanto indireta dos referidos professores, por meio de bolsistas participantes, buscando identificar metodologias, conceitos, entre outras questões. O trabalho desenvolvido pela pesquisa traçou uma cartografia da dimensão receptiva do professor de Arte e do professor regente à mídia no espaço das séries iniciais do Ensino Fundamental, considerando como pressuposto que os professores se constituem como sujeitos históricos, sociais

e culturais e que, portanto, suas escolhas metodológicas evidenciam produções de sentido a partir da criação de representações no contato com essa mídia, atravessada por valores e conceitos adquiridos ao longo de sua formação, tanto na área acadêmica quanto na pessoal.

Para tanto, teve como foco mediador para os encaminhamentos de pesquisa os materiais educativos, da *DVDteca*<sup>i</sup> do *Instituto Arte na Escola*<sup>ii</sup>, que se constitui de uma Rede com 44 pólos localizados em universidades e instituições culturais. A finalidade da constituição dessa Rede é melhorar e qualificar professores dos níveis Infantil, Fundamental e Médio em relação ao ensino de Arte nas escolas, por meio de materiais educacionais em programas de educação continuada.

O material educativo com propostas metodológicas para o Ensino Fundamental das séries iniciais que acompanha o DVD, fontes de pesquisa deste trabalho, foi elaborado por um grupo de professores de Universidades de Santa Catarina e do Paraná com a coordenação das professoras, Mirian Celeste Martins e Gisa Picosque.

O diferencial dessa *DVDteca* para as séries iniciais, com enfoque na arte contemporânea brasileira, está na elaboração do material educativo que caminha pela *transversalidade*<sup>iii</sup>, em uma matriz móvel articuladora de um fluxo flexível em diferentes direções, em uma concepção de rizoma<sup>iv</sup>, abandonando os verticalismos e horizontalidades dos currículos disciplinares em vigência na educação. Desta forma, o material educativo transita por diversos territórios de saberes com enfoque em arte e cultura estabelecendo conexões com a *transdisciplinaridade*, com aspectos da *formação de professores*, com as *linguagens artísticas*, com *forma e conteúdo*, com *processos de criação e pesquisa*, com a poética da *materialidade*, com a *mediação cultural*, com *patrimônio cultural*, com *saberes estéticos e culturais* e *saberes estruturantes*, além de aberturas para outras territorialidades. Este percurso apontado pelo material educativo amplia a possibilidade metodológica do professor de Arte das séries iniciais em articular seu conteúdo específico com outros conhecimentos contemplados nessa fase educacional.

Apesar da relevância dessa iniciativa comprometida com as séries iniciais, é preciso considerar e verificar como os professores de Arte e professores regentes desta fase se relacionam pedagogicamente com o DVD e

o material educativo que o acompanha. Como estruturam suas aulas, como estabelecem diálogos interdisciplinares e percebem em suas escolhas metodológicas os caminhos e percursos que desejam objetivar, foram propósitos dessa pesquisa, partindo do pressuposto de que o processo de ensinar e aprender é essencialmente social, comunicativo e discursivo destacando o diálogo e as narrativas como elemento de criação de significados e representações.

Portanto, as perspectivas adotadas nesse trabalho se inserem em uma problemática que se circunscreve no movimento das produções e práticas docentes cotidianas no espaço da sala de aula, compreendidas como atualizações de aspectos recebidos na formação acadêmica e também no contexto histórico, social e cultural de onde emergem esses professores<sup>v</sup>.

### **Sobre o objeto de pesquisa...**

A escolha do objeto de pesquisa recaiu sobre o DVD “Auto-retratos: espelho do artista”<sup>vi</sup>, o qual apresenta uma exposição do gênero auto-retrato em diversas épocas e lugares da história com a curadoria de Kátia Canton.

A opção por esse DVD com seu respectivo material educativo se deu principalmente porque acreditávamos que o tema possibilitasse a suposta construção de identidades e a integração curricular pretendida entre o professor de Arte e os demais professores atuantes nas séries iniciais. Outra razão foi o foco do material educativo estar centrado em “Mediação Cultural” que, talvez, nos possibilitasse desenvolver ações mediadoras e participativas junto aos professores, as quais nos levariam a buscar experiências estéticas e estésicas, tanto nossas quanto dos professores envolvidos nesta ação de revisitamento de nossas histórias, memórias e tudo aquilo que fizesse sentido para nossa trajetória de aprendizes juntamente com todo o grupo participante da pesquisa.

Inicialmente, elaboramos questionário/sondagem individual para cada um dos professores (generalistas e especialistas), que ficaram a vontade em respondê-lo. Algumas das questões foram diferenciadas para os professores generalistas e especialistas, respeitando sempre a formação e as experiências com a arte de cada um deles. A idéia, a partir desse instrumento era que pudessemos identificar o contexto, os conceitos sobre educação, arte e arte na

educação apropriada pelos professores participantes, sendo dois atuantes na quarta série e outros dois na primeira série do Ensino Fundamental, e assim conduzirmos a pesquisa-ação de forma coerente.

Num segundo momento, em consenso com os professores iniciamos o trabalho *in loco* e entrevistas com algumas crianças, jovens e adultos - aqueles que se mostravam dispostos a conversar. Verificamos alguns aspectos relevantes para o desenvolvimento da pesquisa, como: *tempo de experiência como docente na escola, formação, participação em grupos de estudo e/ou pesquisa, teóricos apropriados (da Arte, da arte na educação e da educação), prática pedagógica, uso de imagens fixas e móveis, utilização de documentários sobre arte/cultura, diferenças observadas sobre a utilização de imagens móveis no contexto da educação, interesses por materiais educativos, quais as concepções destes docentes sobre professor propositor<sup>vii</sup>*. Essas questões serão apresentadas ao longo deste texto pelas respectivas pesquisadoras em um comprometimento ético que envolve a não nomeação nem das três escolas, nem dos quatro professores envolvidos no processo.

### **Sobre a experiência...**

A Escola, situada em Joinville, SC, possui em sua filosofia a idéia do currículo integrado, ou seja, há uma prática em que as conexões conceituais e metodológicas entre as áreas de conhecimento são constantes. Portanto, a proposta de uso do Material Educativo pelos professores, de Arte e generalista, não causou nenhum estranhamento, pois a idéia do trabalho integrado já fazia parte de suas ações.

As Escolas, situadas em Florianópolis, SC, possuem diferenças filosóficas e metodológicas. Uma delas é voltada para uma educação filosófica pautada no “desenvolvimento dos valores humanos e cristãos”, sendo estruturada, técnica e pedagogicamente, dentro destes princípios. A área de Arte não tem um espaço destinado para o professor específico, sendo os conteúdos ministrados pelo professor regente e compreendida como “Educação Artística” com a finalidade de desenvolver coordenação motora, expressão livre e espontânea, visão pautada em Viktor Lowenfeld, na busca de atividades criadoras.

A outra escola, por sua vez, tem um sistema apostilado de ensino possuindo uma visão filosófica em constante transformação, tendo o profissional habilitado na área de Arte com espaço próprio. Esta escola busca a qualidade do ensino tendo o cuidado de preservar as áreas de conhecimentos, buscando em seu quadro de professores, a “excelência na área de atuação”, atendendo um público de uma faixa social bem restrita de ordem financeira alta. Esta pesquisa em Florianópolis foi coordenada pela professora Elaine Schmidlin e em Joinville (SC) desenvolvida com a coordenação da professora Silvia Sell Duarte Pillotto em parceria com o Departamento de Artes Visuais e o Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação - NUPAE<sup>viii</sup>

A escola, em Joinville (SC) tem em seu quadro de profissionais, professor habilitado em Arte para a docência nessa área desde as séries iniciais. Esse profissional desenvolve planejamento integrado com os demais professores, no sentido de promover ações multidisciplinares.

Após a formação das equipes, organizamos um cronograma de trabalho, composto por reuniões entre coordenação e pesquisadores, incluindo: registro em filmagem e fotografias do processo de aprendizagem, sendo que em Joinville, foram incluídas visitas de estudo ao Museu de Arte e a uma chácara na zona rural.

Cabe salientar, que os dois professores da quarta série atuantes na escola em Joinville (SC) possuem um tempo significativo (em torno de 10 anos) como docente, fato que facilitou em muito o andamento da pesquisa. Outro fator relevante é o comprometimento dos professores com os estudos desenvolvidos mensalmente no Núcleo de Pesquisa, isso sem dúvida tem feito diferença nas ações pedagógicas, segundo os próprios professores.

Ambos utilizam referenciais teóricos, tanto da educação, quanto da arte na educação, que apontam para o currículo integrado com a participação ativa da escola e da comunidade. Alguns deles: Fernando Hernandez; Michael Parsons, Paulo Freire, Deleuze, Freinet e documentos oficiais, como a Proposta Curricular de Santa Catarina e eventualmente os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Uma característica bastante forte que percebemos com relação às práticas dos professores foi o trabalho integrado. O professor de Arte juntamente com o generalista desenvolve projetos em parceria - com

tema/conceito/problema definido em conjunto com as crianças. No entanto, cada um dos professores centra as suas ações nas suas respectivas especificidades, desenvolvendo um diálogo conceitual, porém respeitando sua formação, seus limites e suas prioridades, bem como a das crianças. Os dois professores atuam no mesmo contexto da quarta série em integração total, sendo que o professor da área específica tem encontros com estas crianças a cada 15 dias em um *ateliê*, de dimensão ampla contemplando: mesas e bancadas, prateleiras, ponteira de água e alguns materiais básicos.

Os professores da primeira série do Ensino Fundamental que atuam em Florianópolis (SC), possuem diferentes tempos de serviço docente, enquanto um atua há 25 anos e é formado em Ciências Sociais, o outro, professor específico em Arte, é formado em Artes Plásticas e começa sua vida profissional conjuntamente com o curso de Pós-graduação na área da Educação. Os referenciais teóricos dos professores diferem em conceitos e práticas metodológicas, enquanto o generalista, com mais tempo de serviço docente, busca trabalhar a educação artística em atividades complementares as outras áreas de ensino sempre no último horário da sexta feira, o habilitado trabalha na outra escola em um espaço próprio com referenciais teóricos em Arte e Ensino, trazendo aspectos da arte contemporânea para a sala de aula na configuração de propostas culturais e sociais, permeando contextos múltiplos e desafiadores para seus alunos. A escola deste professor propicia às crianças um ambiente confortável e acesso à mídia de forma abrangente, sendo que o conteúdo de Arte, à época, era a questão de gênero Retrato e Auto-retrato, tema recomendado pela apostila da escola, fato que possibilitou maior familiaridade com os conteúdos apontados pelo material educativo. Ao conhecer o DVD, este mesmo professor comentou que estivera na exposição “Espelho de Artista” em São Paulo (SP), tema do DVD abordado nesta pesquisa, sendo que, muitas das propostas do material educativo já vinham sendo contempladas por ele junto às crianças. Em suas mediações, observamos que o mesmo, inicialmente, realizou as produções artísticas em experimentações, coletivas e individuais, com diferentes materiais, desde fôrmas de gesso, desenho de observação a intervenções virtuais sobre fotografia digital, para, posteriormente, apresentar o DVD às crianças. Ao final de seu projeto, ele realizou com as crianças uma mostra com monitoria

educativa a partir de seus exercícios artísticos sobre a temática abordada pelo DVD e respectivo material educativo.

Por outro lado, o professor generalista, atuante na outra escola de Florianópolis (SC), aborda com as crianças temáticas comemorativas, trabalhos com sucata, materiais apostilados e, esporadicamente releituras, ou seja, cópias de imagens de arte. Em sua narrativa observa-se uma fragilidade conceitual e teórica nos aspectos relativos ao ensino de Arte como área de conhecimento, fato causado, talvez, pelas representações em arte constituídas nos aspectos de formação, tanto acadêmicos quanto pessoais. Em suas mediações, observamos que o mesmo abordou com as crianças, inicialmente, o DVD e, posteriormente, realizou dois exercícios, um a partir da apropriação de retratos fotográficos com posterior recorte e colagem realizada em papel com intervenção do desenho da criança; e outro com fotografia digital de expressões faciais; todos propostos pelo material educativo. Ao final construiu com as crianças um painel expondo as suas produções artísticas.

Por sua vez, os professores da quarta série em Joinville (SC) trabalham em parceria a partir de um projeto comum denominado “*Construindo identidades*” na integração de todas as áreas de conhecimento. Em arte, o professor abordou as questões culturais - leitura dos espaços e de obras/objetos nesses espaços, etc. O professor generalista tratou das questões relacionadas à construção de cidadania e os espaços históricos; em geografia, as várias culturas num mesmo País; em Letras a construção e a comunicação através da diversidade cultural e assim por diante. Os professores possuem aulas com horários diferentes, no entanto as ações partem do currículo integrado têm momentos para organizar, planejar, sistematizar, avaliar e criar outras ações. Juntos estão nas viagens de estudos, nas Mostras e nos seminários realizados ao longo deste processo. Ambos construíram, sistematizaram e avaliaram o projeto de forma articulada com a participação das crianças no processo.

### **Considerações...**

A pesquisa realizada apontou algumas considerações sobre a utilização da mídia, no caso a DVDteca Arte na escola, em sala de aula, que merecem ser refletidas. No que se refere às concepções metodológicas e



teóricas, acentuaram-se aspectos diferenciais significativos. Enquanto os professores, de Arte e generalista da 4ª série da escola em Joinville trabalham em parceria com projeto integrado, os professores, tanto o específico quanto o generalista em Florianópolis, trabalham seus conteúdos sem aproximação com as demais áreas de ensino, apenas com alguns pontos de contato. Este fato é significativo à medida que aponta a fragmentação do ensino mesmo tendo recursos disponíveis e concepções filosóficas que se mostram favoráveis ao entendimento do ser como um todo, singular e social.

Outra questão importante é perceber que apenas o recurso da mídia não é suficiente para uma mediação cultural/educacional efetiva, poucos trabalhos saíram dos condicionantes comuns, ou seja, desenho de observação, técnicas expressivas com uso da mídia para uma mostra final das produções artísticas. Os argumentos das narrativas dos professores acentuam representações constituídas ao longo de uma prática educativa que se volta para uma educação artística baseada no fazer sem questionar aspectos sociais, culturais e históricos, apesar dos esforços dos professores de Joinville em contextualizar algumas questões. Apenas a mídia em meio DVD não garante a efetividade de um ensino de qualidade, porém, pode apontar para mudanças qualitativas no exercício do olhar docente para a área do ensino de Arte. Como exemplo, podemos citar que um dos professores mencionou que a visualidade do DVD propiciou a ele um contato com a cultura e a arte que desconhecia por razões tanto acadêmicas quanto pessoais. Isto posto, cabe ressaltar que, na sociedade brasileira, o compromisso da educação com a cultura é insignificante não constituindo prioridade no currículo escolar. Este fato é gerador de representações sobre cultura, e conseqüentemente sobre arte, destituídas de valor educacional favorecendo ambientes construtores de significados diversos da arte no contexto escolar, ora como algo impossível de ser alcançado devido à sua erudição, ou simplesmente como espaço de prazer e mero lazer sem aproveitamento de um conteúdo significativo, como vimos em algumas narrativas de professores ao longo desta pesquisa.

Entretanto, o DVD e o seu respectivo material educativo podem vir a ser uma aposta interessante para a formação contínua do professor, o qual necessita repensar sua prática e, principalmente, desmistificar conceitos e representações construídas, tanto em sua formação docente quanto na



pessoal. Esta constatação pode ser provocadora de um aprofundamento desta pesquisa, pois a mesma apenas aponta para esta necessidade, visto que foi realizada em um breve período de tempo.

## Notas

---

<sup>i</sup> A DVDteca Arte na Escola, através de seu acervo de DVDs especializados em artes visuais, tem como objetivo instrumentalizar o ensino junto aos professores de Arte da Educação Básica Brasileira, proporcionando à estes o recurso à imagem móvel como elemento motivador ao aprendizado do aluno.

<sup>ii</sup> O Instituto Arte na Escola é uma organização do terceiro setor resultante da institucionalização do projeto Arte na Escola criado em 1989 pela Fundação lochpe e se localiza na cidade de São Paulo, SP. Acesso à Rede: [www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)

<sup>iii</sup> Desenvolvida por Félix Guattari para tratar das relações entre pacientes e terapeutas como forma de atravessar as relações entre as pessoas, substituindo a relação de transferência proposta por Freud.

<sup>iv</sup> Termo tomado de empréstimo do vocabulário da Botânica, que define os sistemas de caules subterrâneos de plantas flexíveis que dão brotos e raízes adventícias em sua parte inferior, redefinido por Gilles Deleuze em seu texto Mil Platôs.

<sup>v</sup> A partir da educação se começou a prestar atenção em como a relação da não separação entre a identidade do sujeito em sua vida diária e a como se projeta e se relaciona com os outros na vida profissional. Esta afirmação supõe atentar a algo mais que o desenvolvimento da personalidade na educação (HERNÁNDEZ, 2000) para resgatar o papel da construção da subjetividade na que a educação escolar tem uma função relevante. (HERNÁNDEZ, p. 31, 2005)

<sup>vi</sup> Documentário a partir da Exposição Auto-Retrato: espelho do artista, organizado pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo/Brasil, sob a curadoria de Kátia Canton O foco Mediação Cultural, aborda nesse documentário uma visão histórica que nos permite perceber os auto-retratos como registros singulares.

<sup>vii</sup> O estar entre da mediação cultural não pode desconhecer seus interlocutores e o seu maior desafio como professor propositor é “provocar uma experiência estética e estésica”. (MARTINS, 2005, p. 55)

<sup>viii</sup> O Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação NUPAE é de natureza Interinstitucional, agregando as universidades do Estado de Santa Catarina/Brasil, com o objetivo de desenvolver pesquisas na área, inferir nas políticas públicas educacionais, produzir conhecimentos e socializa-los.

---

## Referências

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs*, Vol. 1. São Paulo: Editora 34, 1988.

GALLO, Silvio. *Deleuze & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2003.

MARTINS, Mirian celeste (org.). *Mediação: provocações estéticas*. Universidade Estadual Paulista – Instituto de Artes, Pós-graduação. São Paulo, 2005

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de & HERNÁNDEZ, Fernando (orgs.). *A formação do professor e o ensino das artes visuais*. Santa Maria: Ed. UFSM, 2005.

Sites

[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)

## Autoras

### **Silvia Sell Duarte Pillotto, UNIVILLE**

Doutora em Engenharia de Produção (Gestão) pela UFSC; Mestre em Educação (Área de Concentração: Currículo; Linha de Pesquisa Arte-Educação) pela UFPR; Professora nos cursos de Pedagogia e Artes Visuais na UNIVILLE; Coordenadora Pedagógica do Programa Institucional de Extensão Arte na Escola (Pólo Joinville); Coordenadora do NUPAE.

### **Elaine Schmidlin, UDESC**

Mestre em Educação, Linha de Pesquisa Arte Educação; Professora da área de Licenciatura em Artes Plásticas do Centro de Artes (CEART) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Coordenadora do Pólo Arte na Escola da UDESC, Membro do Núcleo de Pesquisa Interinstitucional Arte na Educação - NUPAE.